ATA DA 50ª (QUINQUAGÉIMA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos 12(doze) dias do mês de agosto de 2014, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria, Fernando de Almeida Cunha, Carlos Alberto e Pedro Carneiro da Ponte. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro, Eber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mirian Garcia, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. ***PEQUENO EXPEDIENTE****: Foram feitas Leituras de Correspondências e Requerimentos. Foi enviado às Comissões: Projeto de autoria do vereador* ***PAULO DE LIMA*** *- Assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade a todos os motociclistas e respectivos caronas, o uso de capacete em que conste a estampa da placa da respectiva motocicleta.* ***- GRANDE EXPEDIENTE – LUIZ LACERDA –*** *Disse que antes de passar a palavra ao vereador Mauro, ele gostaria de comentar sobre o Projeto de Alienação das Áreas. Disse que esteve com o prefeito hoje pela manhã para acompanhá-lo em Goiânia, conforme irá dizer adiante, e que o mesmo reconhece que o projeto sobre as áreas inservíveis está incompleto, mas deseja debatê-lo na câmara, na forma que os vereadores quiserem, com emenda, substitutivo ou mesmo a sua retirada. O projeto não veio com todas as informações, como o anexo das áreas, mas deseja que a questão das áreas inservíveis seja resolvida. São áreas que não servem para a prefeitura e o "proprietário" não consegue regularizar sua situação de forma que*

isso também gere divisas para o município. Não se trata de áreas que estão à disposição do município, mas são áreas que estão ocupadas por outras pessoas, e é importante que tenham oportunidade de legalizar e até gerar renda para o município. Mas o prefeito está aberto a diálogos. Também alertou que muitos vereadores reclamam da ingerência de outros Poderes. Porém, os próprios pares possibilitam que isso ocorra. A Câmara é o lugar de debates, onde a população é representada. Esgotadas as possibilidades de se aprovar ou não um projeto é que se pode recorrer a outros Poderes. O projeto ainda está iniciando seus debates, e já se soube que há vereadores agendando audiências com o Ministério Público. Chamar a ingerência de outro poder para a casa em um projeto que mal começou a tramitar é uma falta de respeito pela Casa, e uma das nossas lutas é pela autonomia e independência do Poder Público. É um direito de todo cidadão recorrer ao Ministério Público ou ao Judiciário, mas primeiro é preciso esgotar todas as possibilidades. Também falou sobre sua visita ao Tribunal de Justiça em Goiânia, na qual acompanhou o prefeito municipal e a doutora Sandra Mara, para pedir ao doutor Ney Teles agilidade para resolver a questão da licitação do transporte público em Anápolis. O processo está travado por uma liminar a pedido de Ação Popular pedindo a suspenção da licitação. Foram então encaminhados ao Desembargador Fábio, responsável pelo julgamento. Tudo que se pede é que a situação seja resolvido logo, com o prosseguimento da licitação ou seu encerramento, devido à situação na qual se encontra o transporte coletivo na cidade. ***MAURO JOSÉ SEVERIANO-"*** *que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala dizendo que seu assunto na Tribuna era a respeito das áreas públicas, assunto este que tem sido muito comentado. O vereador também fez um breve comentário sobre a fala do Presidente da Casa que o antecedeu. "Dê nome aos bois. Qual é o vereador que provocou o Ministério Público". Mauro Severiano continuou sua fala sobre as áreas públicas. O edil fez uma ampla explanação sobre o assunto, e disse que não entende o que está acontecendo com essas áreas. "Preocupo-me sim, e gostaria de esclarecimentos". O vereador pediu ao Prefeito que quando surgir projetos como este, que possa chamar os vereadores para mostrar e esclarecer*

os projetos e não dar entrada no projeto e deixar a sociedade sem entender. "Nós precisamos entender o projeto para que possamos aprovar ou não". O edil deixou claro sua opinião a respeito do assunto, e falou também que há muito que se discutir para entender e votar o projeto. O vereador foi Aparteado pelos vereadores Jakson Charles e Fernando Cunha que contribuíram com sua fala. Ao retomar a palavra, Mauro Severiano falou que é preciso saber qual a finalidade do projeto para que este possa ser votado corretamente. Sem mais tempo, o vereador Mauro Severiano encerrou sua fala. ***MIRIAN GARCIA*** *–Antecipou sua fala,solicitando aparte ao vereador Pereira para comenta mais uma vez sobre o Projeto de alienação de áreas Públicas.A vereadora disse que é contrária a qualquer tipo de venda, mas que a principio só para dar uma palavra definitiva- sim ou não, caso venha este Projeto a votação. Ela tem que saber quais áreas são, o tamanho delas, tem que ter ido lá verificar o que estão afirmando e o valor mínimo que vai ser cobrado. A vereadora finalizou sua fala solicitando ao Procurador do Município que retire este Projeto desta Casa de Lei, refaça este Projeto, definindo , ares, metragens, valores iniciais, para que possam começarem uma discussão e definindo também a forma de avaliação e a forma de venda.****JOÃO PEREIRA*** *–Começou sua fala falando a respeito também do Projeto de alienação de áreas Publicas. Falou que o achou totalmente infeliz, porque um Projeto desta envergadura jamais pode ser tratado na Casa desta maneira. O mais inteligente é que o Prefeito retire este Projeto, porque do jeito que está não pode ser votado. Em outro assunto o vereador falou sobre o Meio Ambiente. Comentou sobre o mau cheiro existente na região próximo a Santa Maria, no fundo do colégio Estadual. Falou que seu vizinho disse a ele que o que acontece ali é que derramam esgoto puro na região por isto fica com este odor muito forte. Falou o vereador que ficou abismado com a questão, foi de imediato no Meio Ambiente, na fiscalização para saber qual seria a atitude que tinha que se feito a respeito daquela situação. Falou com o Diretor, que disse a ele que tinha feito um documento solicitando a Saneago uma pareceria, para que a mesma possa estar olhando onde está sendo colocado aquele esgoto. Mas que não viu o documento, disse*

que esta demanda não é da Saneago é do Município. Finalizando sua fala o vereador fez comentário sobre dois requerimentos de sua autoria que entrarão nesta Casa que serão enviados a Secretária Municipal de Saúde, comentários estes que ficaram gravados nos áudios vídeos da Casa.O vereador Pereira comentou também que em nosso município temos apenas dois fiscais do Meio Ambiente, que inclusive uma está de licença- maternidade .E que na verdade teria que ter oito fiscais. ***FREI VALDAIR*** *– que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala comentando a respeito desse projeto que em sua opinião já nasceu morto, pois não traz informação nenhuma para que se tenha clareza dos fatos. "Do jeito que está, é como se assinássemos um cheque em branco para que o Prefeito possa vender a área que desejar. Isso não pode, por isso é preciso esclarecer o projeto". O vereador também fez uma crítica a procuradoria, pois ela foi incompetente a respeito desse projeto, duvidando da inteligência de nós vereadores. "Se esse projeto for para frente, o Ministério Público tem direito de agir, pois ele é fiscalizador". O vereador Frei Valdair fez ampla explanação sobre esse assunto, e disse que a venda das áreas não pode ser para fazer caixa, isso é desrespeito. Se o projeto não vier definido não tem como votar, pois não vamos prejudicar a sociedade. "O projeto precisa ser bem esclarecido para depois ser votado". O vereador foi Aparteado pelo vereador Eli Rosa que contribuiu com sua fala. Ao retomar a palavra, o vereador Frei Valdair reforçou que se houver dúvidas no projeto, não tem como haver aprovação. Assim encerrou sua fala o vereador.* ***WEDERSON LOPES*** *– que cumprimentou a todos os presentes. Antes de iniciar sua fala, o vereador concedeu um Aparte ao vereador Jean Carlos que fez um comentário sobre a fala do vereador Frei Valdair na Tribuna. Ao retomar sua fala, Wederson Lopes falou sobre esse assunto das áreas públicas e disse ainda que como vereadores representantes do povo precisam de esclarecimentos para entender a finalidade do Projeto, pois a população cobra essas informações dos seus representantes. O vereador falou também sobre uma reunião que aconteceu na manhã dessa terça-feira com a presença de todos os vereadores e ainda do Procurador, onde assuntos importantes foram tratados. O edil também questionou se*

caso o projeto não seja aprovado, para onde irá o dinheiro que é destinado para ele? Wederson Lopes fez explanação do assunto, e disse que nenhum vereador é obrigado a votar favorável ao projeto. "O projeto entrou nesta Casa ontem e está aqui para ser analisado, discutido e então ser colocado para votação". Não houve má fé da Procuradoria com esse projeto, falou o vereador. "É preciso buscar formas para regularizar situações das áreas públicas na cidade, e é essa a intenção do projeto. Por isso temos que entender e analisar o projeto e decidir o que será feito, pois o projeto do jeito que está não pode ser aprovado, mas podemos mudar ele". O vereador falou que o Prefeito quer que os vereadores analisem o projeto, e faça o que for melhor para a cidade de Anápolis e para a sociedade. Assim encerrou sua fala Wederson Lopes. ***ORDEM DO DIA****: Foram aprovados os seguintes Projetos,* ***EM SEGUNDA VOTAÇÃO****: 1) Processo de nº 215/2013 = PAULO DE LIMA -Assunto:Regula a fabricação, a venda e a comercialização e a distribuição, a qualquer título, de armas de brinquedo, institui a Semana do Desarmamento Infantil, e revoga a Lei Ordinária de nº 2.324/95, (Constituição/Justiça,DireitoHumanos,Indústria/Comércio,Finanças/Orçamento, favoráveis ao projeto). 2) Processo de nº 046/2014 = JAKSON CHARLES -Assunto: Declara de utilidade pública o Clube Atlético 31 de Julho de Anápolis com sede Rua Marcel Roriz de Paiva, Qd.42, Lt.01, Vila Jaiara. (Constituição/Justiça e Finanças/Orçamento favoráveis ao projeto). Houve votação de requerimentos. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 13 de agosto em horário regimental. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.*